



Conselho Regional de Economia - 2ª Região - São Paulo

**PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS 2024**

3º Trimestre de 2024

A Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Economia da 2ª Região - São Paulo para o exercício de 2024 (CTC - 2024 - CORECON-SP), formalizada pela Resolução nº 799/2024, no uso das atribuições conferidas pelo art. 57 do Regimento Interno do CORECON-SP e Seção II, art. 5º da Resolução COFECON nº 1841/2010, após análise da documentação colocada à sua disposição, **recomenda a aprovação das Contas do 3º Trimestre de 2024.**

O presente relatório está fundamentado nas informações extraídas dos registros contábeis disponibilizados e finalidades estabelecidas pelo Art. 57, Cap. XII do Regimento do CORECON-SP, no confronto com amostras de documentação de suporte, o Parecer da CTC do 3º Trimestre de 2023 como comparativo e, quando necessário, em informações e esclarecimentos junto a gerência executiva e o escritório de Contabilidade responsável pela escrituração.

Foram utilizados para esse parecer os seguintes documentos:

- ✓ Balanço Orçamentário (posição em 30/09/2024 / no 3T24);
- ✓ Balanço Financeiro (posição em 30/09/2024 / no 3T24);
- ✓ Balanço Patrimonial Comparado (evolução 2T24 para 3T24 / diferença 2T24 para 3T24);
- ✓ Balanço Patrimonial (posição em 30/09/2024);
- ✓ Balancete de Verificação (movimentação 3T24);
- ✓ Comparativo da Receita Prevista / Arrecadada (posição em 30/09/2024 / no 3T24);
- ✓ Comparativo da Despesa Autorizada / Realizada (posição em 30/09/2024 / no 3T24);
- ✓ Demonstração de Variações Patrimoniais (posição em 30/09/2024 / no 3T24);
- ✓ Notas Explicativas;



### Destaque item 4 das Notas Explicativas - Correção de Remanejamento de Saldos

A gestão executiva realiza procedimento padrão de conferência de saldos e remanejamentos do exercício. No relatório Comparativo de Despesas, aprovado em Plenária junto à prestação de contas do 2º trimestre, observou-se que em "Despesa Autorizada" havia um erro de saldo em duas rubricas: "Serviços de Comunicação" e "Serviços Terceirizados de Comunicação". Esse erro ocorreu, conforme relatado pela Gerência Executiva, face uma das transposições previstas pela Resolução 816/2024 não ter sido devidamente apresentada e conseqüentemente lançada em sistema, especificamente a transposição de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) de "Serviços de Comunicação" para "Serviços Terceirizados de Comunicação". A correção foi providenciada no decorrer do 3º trimestre, com os devidos relatórios do período já incorporando a informação correta.

#### I. Balanço Orçamentário

##### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO / COMPARATIVO PREVISÃO 2023 E 2024

	2023	AV %	2024	AV %	AH %
<b>Receitas Correntes</b>	<b>10.356.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>17,81</b>
- Contribuições Sociais	7.000.000,00	67,59	8.050.000,00	65,98	15,00
- Financeiras	2.050.000,00	19,80	2.740.000,00	22,46	33,66
- Outras	1.100.000,00	10,62	1.165.000,00	9,55	5,91
- Exploração Bens e Serviços	206.000,00	1,99	245.000,00	2,01	18,93
<b>Despesas Correntes</b>	<b>9.904.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>11.847.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>19,62</b>
- Com Pessoal	3.965.000,00	40,03	4.690.000,00	39,59	18,28
- Uso Bens e Serviços	3.272.000,00	33,04	3.847.000,00	32,47	17,57
- Tributárias e Contributivas	1.830.000,00	18,48	2.305.000,00	19,46	25,96
- Outras (*)	577.000,00	5,83	1.005.000,00	8,48	74,18

(\*) 2023 Ajustada / 2024 forte alta refere-se a Eventos (principal CPE)

Como já demonstrado no Parecer CTC 2T2024 a Receita Corrente para o exercício de 2024 foi definida em R\$ 12.200.000,00, 17,8% superior a de 2023, com destaque para Receitas de Contribuições Sociais (+15%) e Receitas Financeiras (+33,7%). Já a Despesa Corrente foi definida em R\$ 11.847.000,00, superior em 19,6% a de 2023, com destaque para Tributárias e Contributivas (+25,9%), Pessoal (+18,3%) e Outras (+74,2%), aqui contemplada de forma majoritária despesas com o Congresso Paulista



de Economia, que foi realizado em agosto. No âmbito do Balanço Orçamentário há dotação inicial / atual de R\$ 353.000,00 em “Despesas de Capital Crédito Disponível” / “Investimentos” fundamentalmente em hardwares e softwares.

### Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 30/09/2024

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
<b>6.2.1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES PREVISTAS</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>11.264.394,87</b>	<b>935.605,13</b>
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	8.050.000,00	8.050.000,00	7.301.945,43	748.054,57
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	245.000,00	245.000,00	182.525,48	62.474,52
6.2.1.3	FINANCEIRAS	2.740.000,00	2.740.000,00	1.552.164,17	1.187.835,83
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.165.000,00	1.165.000,00	2.227.730,09	-1.062.730,09
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	29,70	-29,70
<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>		<b>12.200.000,00</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>11.264.394,87</b>	<b>935.605,13</b>

TOTAL GERAL:							11.264.394,87
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível	
<b>6.3.1</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>11.847.000,00</b>	<b>11.847.000,00</b>	<b>7.304.248,65</b>	<b>7.284.137,44</b>	<b>4.542.751,35</b>	
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	4.690.000,00	4.700.000,00	3.133.961,00	3.116.631,55	1.566.039,00	
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	3.847.000,00	3.667.000,00	1.756.240,09	1.755.752,09	1.910.759,91	
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.305.000,00	2.505.000,00	2.033.793,75	2.031.803,75	471.206,25	
6.3.1.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.005.000,00	975.000,00	380.253,81	379.950,05	594.746,19	
<b>6.3.2</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL</b>	<b>353.000,00</b>	<b>353.000,00</b>	<b>92.135,57</b>	<b>92.135,57</b>	<b>260.864,43</b>	
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	353.000,00	353.000,00	92.135,57	92.135,57	260.864,43	
<b>TOTAL DAS DESPESAS:</b>		<b>12.200.000,00</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>7.396.384,22</b>	<b>7.376.273,01</b>	<b>4.803.615,78</b>	
SUPERÁVIT				3.868.010,65			
TOTAL GERAL:				11.264.394,87			

## II. Receitas / Despesas

No 3º Trimestre de 2024 as Receitas / Despesas Correntes tiveram suas realizações de forma coerente com a sazonalidade dos períodos anteriores, com alguns destaques a serem observados no acumulado até 30 de setembro (9 meses). No contexto geral as Receitas atingiram 92,3% do orçado e as Despesas 61,5%, neste caso coerente com a expectativa de aumento das despesas no 4T24, especialmente com obrigações trabalhistas como 13º salário, entre outras.



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2024 / REALIZADO

	ORÇADO		REALIZADO										
	ANO		TRIMESTRE				ACUMULADO						
	2024	AV %	1T24	AHOA24 %	2T24	AHOA24 %	3T24	AHOA24 %	9M24	AHOA24 %	24/23 %	9M23	AHOA23 %
<b>Receitas Correntes</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>6.075.262,00</b>	<b>49,80</b>	<b>2.741.709,24</b>	<b>22,47</b>	<b>2.447.423,63</b>	<b>20,06</b>	<b>11.264.394,87</b>	<b>92,33</b>	<b>5,39</b>	<b>10.688.292,55</b>	<b>103,21</b>
- Contribuições Sociais	8.050.000,00	65,98	5.035.711,00	62,56	1.532.683,40	19,04	733.551,03	9,11	7.301.945,43	90,71	-1,68	7.426.367,20	106,05
- Financeiras	2.740.000,00	22,46	496.512,00	18,12	465.226,10	16,98	590.426,07	21,55	1.552.164,17	56,65	-26,77	2.119.568,91	103,39
- Outras	1.165.000,00	9,55	480.411,00	41,24	686.566,47	58,93	1.060.752,62	91,05	2.227.730,09	191,22	131,97	960.337,39	87,30
- Exploração Bens e Serviços	245.000,00	2,01	62.596,00	25,55	57.265,27	23,37	62.664,21	25,58	182.525,48	74,50	0,28	182.019,05	88,36
<b>Despesas Correntes</b>	<b>11.847.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>2.626.107,00</b>	<b>22,17</b>	<b>2.228.151,70</b>	<b>18,81</b>	<b>2.429.878,74</b>	<b>20,51</b>	<b>7.284.137,44</b>	<b>61,49</b>	<b>18,24</b>	<b>6.160.235,96</b>	<b>62,20</b>
- Com Pessoal (1)	4.700.000,00	39,67	983.544,00	20,93	1.047.335,12	22,28	1.085.752,43	23,10	3.116.631,55	66,31	30,71	2.384.301,52	60,13
- Uso Bens e Serviços (2)	3.667.000,00	30,95	411.399,00	11,22	620.983,89	16,93	723.369,20	19,73	1.755.752,09	47,88	0,53	1.746.540,68	53,38
- Tributárias e Contributivas (3)	2.505.000,00	21,14	1.187.362,00	47,40	484.876,79	19,36	359.564,96	14,35	2.031.803,75	81,11	10,50	1.838.701,01	100,48
- Outras (4)	975.000,00	8,23	43.800,00	4,49	112.130,37	11,50	224.019,68	22,98	379.950,05	38,97	99,25	190.692,75	33,05

(1) Orçamento 2024 - Remanejamento de verbas entre contas / +R\$ 10.000,00

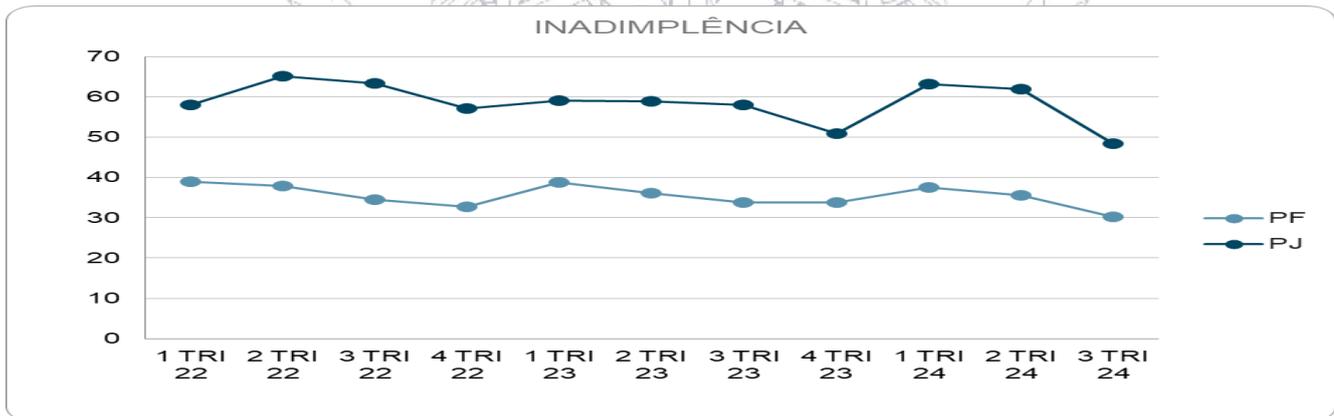
(2) Orçamento 2024 - Remanejamento de verbas entre contas / -R\$ 180.000,00

(3) Orçamento 2024 - Ajustado conforme recuperação Dívida Ativa (transferida Cota Parte) / +R\$ 200.000,00

(4) Orçamento 2024 - Remanejamento de verbas entre contas / -R\$ 30.000,00 / Eventos (principal CPE) / Ajuste 2023

AHOA - Análise Horizontal Orçamento Ano

Na sua principal Receita, de Contribuições Sociais, se comparada no acumulado de 9 meses de cada ano, 2023 apresentou êxito por antecipação no cumprimento do orçado, quando atingiu 106,1% contra 90,7% de 2024. Considerando-se o saldo remanescente dessa Receita para 2024, de R\$ 748.054,57, equivalente a realizada no 3T24, é provável o cumprimento do orçado 2024. Convém destacar no âmbito dessa Receita, onde se distribuem “Anuidades do Exercício” e “Anuidades dos Exercícios Anteriores”, o relativo a 2024 já atingiu 94,3%, enquanto “Demais Anos Anteriores” perfazem 66,8% do orçado, destacando-se maior dificuldade em Pessoas Jurídicas com 36,3% (R\$ 127.078,49 em R\$ 350.000,00). Embora a maior dificuldade, ainda não incluídas em “Dívida Ativa”, as taxas históricas de inadimplência Pessoa Física (30,24%) e Pessoa Jurídica (48,40%) atingiram o menor nível desde 1T22.



Outro destaque que chama atenção no 3T24, apesar de melhor performance em relação aos trimestres anteriores, são as “Receitas / Financeiras”, em sua grande proporção representadas por remuneração do Caixa ou “Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras”, além de outras que se distribuem em “Juros de Mora sobre Anuidades”, “Atualização Monetária sobre Anuidades” e “Multas



sobre Anuidades”. No total do Orçamento 2024 foram realizadas 56,7% até setembro, enquanto no comparativo 2023 atingiu-se também por antecipação êxito no 3T23 com 103,4%. Observa-se que a maior dessas Receitas, ou remuneração do Caixa, atingiu-se 65,9% do orçado, sendo de difícil cumprimento do orçamento para o 4T24, já que nesse período se observa maiores saídas de Caixa pelas obrigações trabalhistas de final de ano como pagamento 13º salário, pagamentos férias 2025 programadas, entre outras. Ou seja, independente de discussão de taxas de remuneração utilizadas como premissa para o orçamento das Receitas Financeiras, é importante debater com os bancos em que o CORECON-SP mantém conta corrente (Banco do Brasil / CEF) aplicações que melhor remunerem o ótimo nível de caixa existente, de R\$ 20.207.288,24, obviamente dentro do permitido pela sua “Política de Investimentos do Caixa e Riscos Associados”. Além disso, há orçamento de Receita com “Juros de Mora / Atualização Monetária” de R\$ 390.000,00, 14,2% do total, não realizado até o 3T24, o que enseja avaliação de execução ou sua necessidade orçamentária.

Em “Outras Receitas Correntes”, praticamente formada por 98,7% do orçado, refere-se a “Dívida Ativa”, destacando-se a eficácia de atuação das áreas relacionadas em recuperar esses créditos, de difícil negociação, atingindo R\$ 2.154.456,24, superior em 87,3% ao orçado, sendo que no 3T24 o empenho na recuperação atingiu 89,6% do orçado.

Já as Despesas Correntes subiram 18,2% na comparação dos 9 meses com igual período de 2023, em sintonia com as expectativas e distribuições trimestrais orçamentárias, com 61,5% já realizadas, alinhado com o que se espera para o 4T24. Destacam-se as Despesas com Pessoal em alta de 30,7% pelo mesmo comparativo, face a implementação de reforma administrativa contemplando novas contratações, benefícios, entre outros desde 2023.

Com relação as Despesas Tributárias e Contributivas, embora venham se destacando nos últimos anos, 91,8% do orçado referem-se à Cota Parte devida ao COFECON pela arrecadação das Contribuições dos Economistas, inclusive as da Dívida Ativa. Neste caso, são fruto da eficácia das áreas do CORECON-SP relacionadas as negociações, sempre de sucesso trabalhoso, mas bem executadas no que diz respeito aos direitos do CORECON-SP. Em 2024 já foram repassados R\$ 1.927.455,84, ou 83,8% realizada.



### III. Resultado do período

A dinâmica de atuação do CORECON-SP consiste em forte recebimento das Receitas provenientes de anuidades dos Economistas no 1º trimestre de cada ano, reduzindo-se substancialmente nos demais trimestres, configurando-se então como período altamente sazonal, e despesas dispersas ao longo dos trimestres. Nesse contexto a gestão de caixa, de despesas e de investimentos se torna fundamental para uma melhor performance financeira e de resultados, considerando que não há eventos relevantes que gerem caixa ao CORECON-SP, podendo ocasionar redução do Superávit ao longo do exercício.

A grande contribuição financeira e de resultados nesse aspecto compreende buscar cada vez mais reduzir a inadimplência, através da cobrança das anuidades atrasadas, assim como recuperação de créditos da Dívida Ativa, o que nem sempre é simples ou ágil, dada a necessidade de atuação jurídica.

Até 30 de setembro de 2024 foi incorporado um Superávit de R\$ 2.050.765,00, redução de 26,9% se comparado ao Superávit até 30 de junho de 2024, de R\$ 2.807.968,05.

	Evolução Caixa x Patrimônio					
	2023	1T24	2T24	3T24	9M23	9M24
<b>Caixa / Equivalente de Caixa</b>	16.307.532,68	19.661.313,14	20.127.684,77	20.207.288,24	16.870.743,04	20.207.288,24
Variação % Trimestre / Semestre anterior		20,57	2,37	0,40		19,78
Variação % 2023		20,57	23,43	23,91	3,45	23,91
<b>Patrimônio Líquido</b>	47.957.038,62	50.776.251,69	50.600.506,67	49.843.303,62	48.671.059,77	49.843.303,62
Variação % Trimestre / Semestre anterior		5,88	-0,35	-1,50		2,41
Variação % 2023		5,88	5,51	3,93	1,49	3,93

Conforme Orçamento 2024 ainda há R\$ 935.605,13 de “Saldo de Receitas a Apropriar” e R\$ 4.452.751,35 de “Créditos Disponíveis para Despesas”. Ou seja, fundamental gestão de caixa pelo total de Receitas x Despesas a serem apropriadas.

### IV. Balanço Financeiro

Atende ao art. 103 da Lei 4.320/64, evidenciando as receitas e despesas orçamentárias bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. Para o CORECON-SP essa evidência é muito confortável.



### Balanco Financeiro

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 30/09/2024

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	11.264.394,87	DESPESA ORÇAMENTARIA	7.376.273,01
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	11.264.394,87	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	7.284.137,44
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	92.135,57
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	8.524.476,92	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	8.512.843,22
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	549.097,57	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	549.097,57
PESSOAL A PAGAR	1.624.124,11	PESSOAL A PAGAR	1.624.124,11
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	500.475,63	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	516.107,51
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	3.779.568,18	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	3.871.477,13
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.927.455,84	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.927.455,84
VALORES EM TRÂNSITO	143.755,59	VALORES EM TRÂNSITO	24.581,06
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>16.307.532,68</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>20.207.288,24</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.096.404,47</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.096.404,47</b>

### V. Balanco Patrimonial

O Balanco Patrimonial encerrado em 30 de setembro de 2024 apresentou um Ativo Total de R\$ 50.284.422,67, inferior em 1,3% ao anterior. Já o Patrimônio Líquido encerrou em R\$ 49.843.303,62, uma redução de 1,5%.

Destaca-se na tabela a seguir a evolução da “Dívida Ativa não Tributária”, que ao longo dos últimos anos vem se reduzindo, fruto das bem-sucedidas negociações na recuperação de créditos. Até 30 de setembro de 2024 atingiu R\$ 23.949.773,68, inferior em 6,3% quando comparada a igual período de 2023, e inferior a 4,9% se comparada a 31 de dezembro de 2023. O destaque tem sido a recuperação em Pessoas Físicas.

#### 1.2.1.1.03 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)

	ANUAL					Acumulado até Setembro						
	2022		2023			9M23		9M24				
	AV		AV	AH	AV	AHA22	AV	AH	AHA23			
Decorrente de anuidades	26.474.605,98	100,00	25.187.208,07	100,00	-4,86	25.555.730,93	100,00	-3,47	23.949.773,68	100,00	-6,28	-4,91
Fase Executiva - PF	3.617.074,71	13,66	2.603.609,35	10,34	-28,02	2.877.344,58	11,26	-20,45	1.593.213,70	6,65	-44,63	-38,81
Fase Executiva - PJ	4.868.131,92	18,39	4.704.072,89	18,68	-3,37	4.772.235,19	18,67	-1,97	4.501.082,28	18,79	-5,68	-4,32
Fase Administrativa - PF	12.320.197,82	46,54	12.268.009,27	48,71	-0,42	12.288.200,97	48,08	-0,26	12.249.425,03	51,15	-0,32	-0,15
Fase Administrativa - PJ	6.145.025,54	23,21	6.087.340,57	24,17	-0,94	6.093.774,20	23,85	-0,83	6.081.876,68	25,39	-0,20	-0,09
(-) Fase Executiva	-475.824,01	-1,80	-475.824,01	-1,89	0,00	-475.824,01	-1,86	0,00	-475.824,01	-1,99	0,00	0,00

Fonte: Contabilidade / Balancete de Verificação

- AHA: Análise Horizontal contra ano anterior

### VI. Recomendações

As boas práticas requerem sempre monitoramento constante dos sistemas de TI, sua atualização e softwares cada vez mais sofisticados, como também controles internos mais rígidos, mas práticos para



agilidade da gestão. Espera-se também que as áreas envolvidas sempre estejam amparadas com recursos para necessidade de aperfeiçoamentos ou atualizações. Uma auditoria especializada em contabilidade do setor público, de modo a verificar questões já relatadas e encaminhamento já dado pela CTC-2022 e a CTC-2023 é fundamental para melhor transparência dos números do CORECON-SP.

## **VII. Considerações Finais**

As demonstrações analisadas evidenciam a série de saneamentos e de melhorias contínuas que vem sendo implementadas pela atual gestão.

Concluindo, a Comissão de Tomada de Contas 2024 do CORECON-SP recomenda a aprovação das contas relativas ao 3º trimestre de 2024.

São Paulo, 31 de outubro de 2024

### **A Comissão de Tomada de Contas 2024**

Conselheiro Ricardo Tadeu Martins - Presidente

Conselheiro Carlos Alberto Cordeiro da Silva - Membro Titular

Conselheiro Antônio José Correa do Prado - Membro Titular

Conselheiro Cristiane Menezes David - Membro Suplente

Conselheiro Wilson Aparecido Costa Amorim - Membro Suplente

Conselheiro Carlos Eduardo Soares de Oliveira Junior - Membro Suplente